

Lisboa, 3 de abril, 2023

Necessárias medidas imediatas para libertar o potencial do automóvel conectado na Europa

Grupos de consumidores e da indústria instam o comissário europeu, Thierry Breton, a efetuar propostas legislativas que potenciem o mercado de acesso aos dados, funções e recursos de bordo dos veículos

Numa abrangente aliança sem precedentes, grupos de consumidores, fornecedores de equipamento para a indústria automóvel, empresas de leasing e de aluguer, operadores do mercado pós-venda, concessionários, oficinas autorizadas e independentes, editores de dados, e seguradoras, uniram forças para pedir ao comissário europeu, Thierry Breton, que apresente, com carácter de urgência, as medidas legislativas há muito prometidas sobre o acesso aos dados, funções e recursos de bordo dos veículos.

A aliança afirmou que é essencial implementar legislação em prol do consumidor e da concorrência por forma a estimular o desenvolvimento de um mercado europeu dinâmico, inovador e competitivo de serviços destinados ao automóvel conectado. A própria Comissão estima que este mercado poderá valer, a nível global, 400 mil milhões de euros até 2030.

Representando cerca de 80% dos postos de trabalho e do valor económico da indústria europeia, e do ecossistema de mobilidade da Europa, consumidores e líderes empresariais pedem ao comissário europeu, Thierry Breton, que atue com base nas provas conclusivas, reunidas pelos seus próprios funcionários ao longo dos sete últimos anos.

Esta completa análise revelou a existência de um importante obstáculo para alcançar um acesso justo e equitativo aos dados gerados por veículos, que conferem aos fabricantes de automóveis uma vantagem praticamente insuperável devido à própria conceção dos veículos. Além desta barreira sistémica, o estudo identificou a presença de outros obstáculos estruturais e comportamentais, que apenas servem para acentuar o problema. Também alerta que é provável que este problema se agrave com o crescimento, e envolvimento crescente, dos “hiperescaladores”, que se associam aos fabricantes de automóveis para uma maior integração no veículo.

A Comissão havia inicialmente previsto votar esta legislação 2021, e a própria proposta da Comissão para o Regulamento de Dados reafirmava a necessidade de uma legislação específica para este sector para abordar estas questões^{1,2}. A aliança exige que o comissário europeu, Thierry Breton, apresente uma legislação sectorial juridicamente vinculante antes do outono de 2023.

1 Ações 52 e 53 da Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu, e ao Comité das Regiões, relativa a uma Estratégia de mobilidade sustentável e inteligente – pôr os transportes europeus na senda do futuro, COM (2020) 789 final, Anexo, página 3.

2 "...são n

ecessárias novas regras para assegurar que a legislação existente em matéria de homologação de veículos é adequada à era digital e promove o desenvolvimento de veículos não poluentes, conectados e automatizados. Com base no Regulamento de Dados enquanto quadro para o acesso e a utilização dos dados, estas regras abordarão desafios setoriais específicos, nomeadamente o acesso às funções e recursos dos veículos. “Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo a regras harmonizadas sobre o acesso equitativo aos dados e sua utilização (Regulamento de Dados), COM (2022) 68 final, página 6.



Tim Albertsen, CEO do Grupo ALD Automotive, empresa global de leasing, declarou: *“À medida em que caminhamos para um mundo em que poder computacional a bordo do veículo irá crescer exponencialmente, o nosso dever, enquanto fornecedor líder de mobilidade a nível global, é disponibilizar soluções de mobilidade mais ecológicas e eficientes, através do investimento em novos serviços para automóveis conectados. Tal requer que tenhamos um acesso equitativo aos dados pelos veículos que possuímos.*

Só poderemos fazê-lo caso se estabeleçam regras claras para garantir uma concorrência leal entre todos os agentes do mercado. Falhar na implementação de legislação específica para o sector, para acesso aos dados dos veículos, seria uma enorme oportunidade perdida para Europa, que sofreria consequências negativas em matéria de investimento, inovação, emprego e competitividade”.

Agustín Reyna, Representante dos Consumidores Europeus, BEUC, acrescentou: *“Com os dados a serem a nova ‘mina de ouro’ para os fabricantes de automóveis, confiar-lhes a custódia dos dados dos condutores e dos seus automóveis é altamente problemático. Não cabe aos fabricantes de automóveis, mas aos consumidores, decidir quem tem acesso a estes dados. A indústria automóvel há muito que se vem opondo a quaisquer medidas que possam comprometer o seu monopólio sobre os dados dos automóveis, e isto tem que acabar, em prol da concorrência no pós-venda e nos serviços de mobilidade relacionados, e, em última instância, dos consumidores”.*

Lorraine Frega, Vice-Presidente Executiva da Michelin, sublinhou que: *“É urgente uma regulamentação sectorial e juridicamente vinculativa, sobre o acesso aos dados dos veículos, para garantir liberdade de escolha dos utilizadores, e uma concorrência leal; mas, também, para permitir tanto a implementação de uma mobilidade sem emissões, como o desenvolvimento de um genuíno ecossistema empresarial europeu, que seja independente, eficaz e competitivo. Enquanto ator principal da mobilidade conectada, a Michelin pede que se estabeleçam normas de concorrência leal, para poder continuar a investir, e a oferecer aos consumidores europeus serviços de mobilidade digital inovadores e sustentáveis”.*

Benjamin Krieger, Secretário-Geral da CLEPA, e representante dos fornecedores europeus de equipamento automóvel, concluiu: *“o acesso aos dados e recursos dos veículos é, não só, crucial, como absolutamente imperativo, para que os fornecedores europeus de equipamento automóvel sobrevivam e prosperem numa indústria em permanente evolução. Sem um acesso justo, nós, e, também, todo o ecossistema do pós-venda, não os poderemos manter competitivos face aos gigantes tecnológicos, que já dominam os sistemas de infoentretenimento dos veículos, nem poderemos continuar a inovar os componentes e serviços que vão de encontro às novas exigências digitais”.*

As associações participantes

	<p>ADPA – a Associação Europeia de Editores Independentes de Dados Automóveis tem por objetivo garantir um acesso justo aos dados e à informação automóvel, e proporcionar condições estruturais competitivas para os editores independentes de dados. Tal permitirá aos editores conceber e disponibilizar produtos e serviços competitivos, inovadores e multimarca aos operadores do mercado do pós-venda automóvel. Contacto de imprensa: Pierre Thibaudat – Diretor Geral – pierre.thibaudat@adpa.eu Tel: +32 2 761 95 18.</p>
	<p>AIRC – acrónimo de Association Internationale des Réparateurs en Carrosserie. Fundada em 1970, a AIRC é a federação mundial de organizações nacionais líderes na área de reparações de veículos. Juntas, estas organizações membros representam mais de 50 000 empresas de reparação e construção de veículos em muitos países. Contacto de imprensa: Thomas Aukamm – Diretor Geral – aukamm@zfkf.de – Tel: +49 6031 79479-0.</p>

	<p>CECRA – Conselho Europeu do Comércio e Reparação Automóvel. É a Federação Europeia que representa os interesses das empresas de reparação e comércio de automóveis, e os Conselhos Europeus de Concessionários, em nome de concessionários de veículos para marcas específicas. O seu objetivo é manter um quadro regulamentar europeu favorável para as empresas de comércio e reparação de automóveis que representa. Contacto de imprensa: Bernard Lycke – Diretor Geral – Bernard.lycke@cecra.eu – Tel: +32 2 771 96 56.</p>
	<p>CLEPA – a Associação Europeia de Fornecedores da Indústria Automóvel representa mais de 3000 empresas que fornecem componentes de última geração, e tecnologias inovadoras, para uma mobilidade segura, inteligente e sustentável. A CLEPA reúne mais de 120 fornecedores globais de peças, sistemas e módulos para automóveis, e mais de 20 associações comerciais nacionais e associações sectoriais europeias. A CLEPA é a voz da indústria fornecedora da indústria automóvel da EU, ligando o sector aos responsáveis políticos. O sector automóvel representa 30% da investigação e desenvolvimento na UE, lo que o torna no inversor número um. Os fornecedores europeus da indústria automóvel investem mais de 30 mil milhões de euros anualmente em investigação e desenvolvimento. Os fornecedores da indústria automóvel registam mais de 9000 novas patentes todos os anos. Os da indústria automóvel na Europa geram 1,7 milhões de postos de trabalho diretos. Contacto de imprensa: Clara Guillén - c.guillen@clepa.be – Tel: +32 2 743 91 39.</p>
	<p>EGEA – a Associação Europeia de Equipamentos para Oficinas e Teste representa tanto fabricantes como importadores de ferramentas e equipamentos para a reparação, assistência e inspeção técnica de veículos, enquanto parte integral do apoio à cadeia de valor industrial do automóvel. A sua função é assegurar que os membros das suas associações podem disponibilizar os melhores equipamentos e serviços ao mercado de pós-venda automóvel, esforçando-se por manter os membros atualizados relativamente às novas tecnologias de veículos, e aos requisitos legislativos e de normalização, e, assim, serem competitivos na indústria de fornecimento, serviço e calibração de equipamentos para oficinas e teste. Contacto de imprensa: Jordi Brunet – Secretário-Geral – sg@egea-association.eu – Tel: +32 499 39 04 59.</p>
	<p>ETRMA – é a voz dos fabricantes de pneus e produtos de borracha junto de várias instituições europeias. As atividades da ETRMA centram-se nas seguintes áreas chave interdependentes: representação, coordenação, comunicação, promoção e ligação técnica. O principal objetivo da ETRMA é representar os interesses regulatórios, e relacionados, dos fabricantes europeus de pneus e borracha, tanto a nível europeu como internacional. A ETRMA é o único interlocutor, especificamente concebido pelos produtores europeus de pneus e borracha, para levar a cabo esta tarefa crucial. Contacto de imprensa: Zoi Sagia – Diretora de Mobilidade e Transporte z.sagia@etrma.org – Tel: + 32 2 218 49 40.</p>
	<p>FIA Region I – Fundada em 1904, a Fédération Internationale de l'Automobile (FIA) reúne as principais organizações automobilísticas nacionais de 146 países de todo o mundo, e é o organismo regulador do desporto automóvel a nível mundial. O escritório da Região I da FIA, baseado em Bruxelas, é um organismo de consumidores que inclui 100 clubes de mobilidade, que representam mais de 36 milhões de membros de toda a Europa, Médio Oriente e África. Contacto de imprensa: Diogo Pinto - dpinto@fia.com – Tel: +32 2 282 08 12.</p>
	<p>FIGIEFA – é a federação internacional de distribuidores independentes do mercado de componentes pós-venda para automóvel. Os seus membros representam distribuidores e armazenistas independentes de peças e componentes de substituição para automóveis, e suas cadeias de reparação associadas. As 44 mil empresas representadas empregam mais de 350 mil pessoas na Europa mas seus 64 mil pontos de venda. O objetivo da FIGIEFA é manter uma concorrência livre e efetiva no mercado de peças de substituição, manutenção e reparação de veículos. Contacto de imprensa: Álvaro de la Cruz alvaro.delacruz@figiefa.eu – Tel: +32 276 19 516.</p>
	<p>Insurance Europe — é a federação europeia de seguros e resseguros. Através dos seus 36 organismos membros, as associações nacionais de seguros, representa companhias de seguros e resseguros de todos los tipos e dimensões. A Insurance Europe, com sede em Bruxelas, representa companhias que asseguram cerca de 95% do total das receitas de prémios na Europa. Os seguros dão um importante contributo para o crescimento e desenvolvimento económico da Europa. As seguradoras europeias pagam mais de mil milhões de euros anuais – ou 2800 milhões de euros por dia – em sinistros, empregam diretamente mais 920 mil pessoas, e investem mais de 10 600 biliões de euros na economia. Contacto de imprensa: Richard MacKillican, porta-voz - MacKillican@insuranceeurope.eu - Tel: +32 2 896 48 22.</p>
	<p>Leaseurope – a Federação Europeia das Associações de Empresas de Leasing, representa tanto as indústrias de leasing como de renting de automóveis na Europa. O âmbito dos produtos cobertos pelos membros da Leaseurope abrange desde leasing com opção de compra, e leasing financeiro, a leasing operacional de todas as categorias de ativos (automóvel, equipamentos e imobiliário). Também inclui o aluguer de curto prazo de automóveis, furgões e camiões. Contacto de imprensa: Richard Knubben - Diretor Genal – r.knubben@leaseurope.com – Tel: +32 2 778 05 68.</p>



A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 177 países, emprega mais de 124.760 pessoas e dispõe de 68 centros de produção de pneus, que, em 2021, fabricaram 173 milhões de pneus (www.michelin.pt).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

+34 629 865 612

hugo.ureta-alonso@michelin.com

www.michelin.pt

[@MichelinNews](https://twitter.com/MichelinNews) [f](https://www.facebook.com/Michelinportugal) [@Michelinportugal](https://www.facebook.com/Michelinportugal) [in](https://www.linkedin.com/company/michelin) [@Michelin](https://www.linkedin.com/company/michelin)

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA